**A ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO OBSTÉTRICO PARA A PROMOÇÃO DE UM PARTO SEGURO**

Winicios Silva da Silva

Enfermagem, wncsslv@gmail.com

**Ana Beatriz Gomes Amoedo Reis** Enfermagem, beatrizamoedo .abgar @gmail .com

**Thaís Kamille Moraes Monteiro** Enfermagem, thaiskamillemoraes123 @ gmail.com

**Yara Yasmin Pereira de Andrade** Enfermagem, Yara .min2502 @gmail .com

**Alcimara Coimbra de Sousa** Enfermagem, Alcimarasousa998 @ gmail.com

**Thayane da Costa Perea** Enfermagem, Thayanec581 @ gmail.com

***OS ENVIOS DE TRABALHOS SÃO ILIMITADOS, PORÉM ENVIEM SOMENTE EM WORD***

**RESUMO:** A gravidez é um período de grandes transformações no corpo da gestante, sendo essencial o acompanhamento pré-natal para evitar complicações e garantir a saúde da mãe e do bebê. O pré-natal, validado por diversas literaturas, deve ser realizado com boas práticas obstétricas e de segurança do paciente, o que contribui para a redução de danos durante o parto. No entanto, a falta de adesão ao pré-natal, devido a fatores como distância das unidades de saúde e planejamento familiar ineficaz, é um desafio importante. O enfermeiro desempenha papel fundamental nesse acompanhamento, garantindo o acolhimento e aplicando planos assistenciais para uma gestação saudável. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa, com base em artigos publicados entre 2017 e 2024. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda pelo menos oito consultas durante o pré-natal, sendo que em gestação de baixo risco, o enfermeiro pode realizar parte dessa assistência. A interação e comunicação entre o profissional e a gestante são essenciais para o sucesso do acompanhamento, abordando não apenas aspectos físicos, mas também sociais e emocionais. A educação em saúde também é uma importante atribuição do enfermeiro, garantindo que as gestantes compreendam as mudanças no corpo e os cuidados necessários. A eficácia do pré-natal reflete diretamente na segurança do parto, com boas práticas de enfermagem sendo decisivas para um processo de parto seguro.

**Palavras-Chave:**Enfermagem; Saúde da Mulher; Estratégias de Saúde Pré-Natal;

**E-mail do autor principal:** wncsslv@gmail.com

\*O resumo expandido deve ter no mínimo 4 páginas e no máximo 6 páginas \*

**1. INTRODUÇÃO**

Segundo o Ministério da Saúde, a gravidez é um momento de significativas mudanças não apenas para a pessoa gestante, mas para toda família. Lentamente, o corpo irá sofrer transformações, se preparando para o parto. Apesar de ser um fenômeno fisiológico, ou seja, algo tido como “normal”, é de suma importância que a pessoa gestante faça um acompanhamento para evitar possíveis complicações ao decorrer desse período ou até mesmo durante o parto. (BRASIL, 2024)

O acompanhamento obstétrico, conhecido como pré-natal , é validado por muitas literaturas. Interpreta-se que esse patrulhamento, quando realizado de uma forma adequada, não apenas com boas práticas obstétricas mas também com boas práticas de segurança do paciente, é importante para reduzir possíveis falhas, danos ou eventos adversos inerentes ao processo assistencial até o momento do parto. (SOUSA,2020)

De acordo com o Ministério da Saúde, a função principal do pré-natal é o acolhimento da parturiente desde o início da gravidez até o nascimento da criança, de uma forma a garantir o bem estar materno e o neonatal. Ele é fundamental para a prevenção e detecção prévia de doenças que podem acometer tanto a mãe quanto o feto. (BRASIL, 2024)

Um dos principais desafios que se encontra nessa temática é a não adesão ao pré-natal. Segundo Viellas, isso ocorre devido à distância das Unidades de Saúde, um planejamento familiar ineficaz, o diagnóstico tardio da gravidez e a falta de acolhimento adequado, o que esfacela a eficácia desse acompanhamento. (VIELLAS, 2014)

O profissional de enfermagem é fundamental nesse processo, ele vai adotar planos que são indispensáveis para uma boa evolução da gestação resultando em um parto seguro. Esse acolhimento garante maiores chances de um retorno das gestantes. (NASCIMENTO, 2021)

Desta forma, o trabalho se propõe a aprofundar-se em como o profissional de enfermagem pode atuar no acompanhamento obstétrico favorecendo um parto totalmente seguro. Apurando estratégias que esses profissionais podem adotar na assistência de parturientes.

**2. MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente estudo consiste numa revisão integrativa, onde foi realizado por meio de uma pesquisa e ponderação decorrente da temática do papel do profissional de enfermagem no acompanhamento obstétrico pré-natal para promover um parto seguro.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados científicas PUBMED, Scientific Eletronic Library Online (Scielo), Science Direct e Google Acadêmico, no período de 12 de novembro de 2024 a 15 de novembro de 2024. As palavras chaves em português utilizadas foram: acompanhamento obstétrico, parto seguro, enfermagem, assistência.

Acerca dos critérios de seleção, foram selecionadas literaturas publicadas no período dos anos de 2017 a 2024, de qualquer país ou idioma. No primeiro momento, houve a etapa de inclusão e exclusão, para depois a realização de fato da pesquisa nas bases de dados.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Uma das dez recomendações da OMS para a melhoria da qualidade do cuidado em serviços obstétricos, é que as mulheres grávidas devem receber os cuidados adequados em momentos oportunos, dito isso, precisam participar de no mínimo 8 consultas pré-natal e quando é uma gravidez de baixo risco essas consultas podem ser realizadas pelo profissional de enfermagem. E cabe a esse profissional fornecer apoio e informações a essas pessoas grávidas, como estilo de vida e planejamento familiar. (OMS, 2017)

O cuidado assistencial durante esse período, depende principalmente da interação e da comunicação entre aquele profissional e a gestante, desenvolvendo assim ações que são necessárias nas consultas pré-natal, que precisam ser realizadas de forma qualificada seguindo um roteiro básico, atendendo aspectos como condições sociais, financeiras, sexuais e outras questões individuais de cada paciente. (FERREIRA,2021)

Enfatizar as orientações por meio da educação em saúde, também é uma das atribuições deste profissional, de uma forma clara e acessível para que todas as dúvidas da paciente sejam sanadas, como por exemplo, as alterações ocorridas no corpo e na mente da pessoa gestante que são diversas. Essa assistência deve abranger a cliente em todas as suas condições, a fim de tornar todo o processo um momento único a ser vivido em plenitude. (BARBOSA, 2020)

**4. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No decurso de uma gestação, a gestante passa por variadas alterações que fazem parte de um processo fisiológico do ser humano, observa-se que o profissional de enfermagem desempenha uma função substancial no acompanhamento desses dois pacientes. Deste modo, o cuidado de enfermagem no acompanhamento ao pré-natal proporciona eficácia nas consultas, garantindo que as diretrizes do Ministério da Saúde sejam cumpridas em sua totalidade, promovendo uma assistência integral e de qualidade, que reflete no momento do parto propriamente dito, pois se todas as estratégias tracejadas pelo enfermeiro foram cumpridas a chances de uma parto seguro são notáveis.

**REFERÊNCIAS**

1. BARBOSA, E. O., Gomes, T. M. C., Mariano, A. F., Gonzaga, M. F. N., Tavares, S. S., Contini, I. C. P., & Almeida, C.G. (2020). Assistência de enfermagem no pré-natal: um estudo de caso. **Revista Saúde em Foco**,12,349-356. https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2020/12/ASSIST%C3%8ANCIA-DE-ENFERMAGEM-NO-PR%C3%89-NATAL-UM-ESTUDO-DE-CASO-349-%C3%A0-356.pdf
2. BRASIL**.** Ministério da Saúde. **Manual Técnico: Pré-natal e Puerpério – Atenção Qualificada e Humanizada.** 4.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: https ://bvsms .saude .gov .br /bvs /publicacoes /cd04\_11 .pdf . Acesso em: 14 nov. 2024.
3. DA SILVA NASCIMENTO, Daniella et al. Assistência de enfermagem ao pré-natal na atenção básica: uma revisão integrativa. **Revista Artigos. Com**, v. 27, p. e7219-e7219, 2021.
4. FERREIRA, BA, ET AL.**.** Fatores relacionados à saúde gestacional no Brasil. **Revista de Saúde e Ciências Biológicas** . Disponível em: https ://unichristus .emnuvens .com .br /jhbs /article /view /3995 /1481 . Acesso em: 14 nov. 2024.
5. MEDRADO, Antonio Matheus Santos et al. Análise do histórico obstétrico e acompanhamento do pré-natal da gestação atual em puérperas em uma maternidade do Tocantins. **AMAZÔNIA: SCIENCE & HEALTH**, v. 9, n. 3, p. 92-105, 2021.
6. OLIVEIRA, Lisiane et al. Assistência de enfermagem na prevenção da violência obstétrica: uma revisão de literatura. **Revista Saúde Dos Vales**, v. 5, n. 1, 2023.
7. SOUSA, Kelienny de Meneses. Qualidade da atenção obstétrica e neonatal: boas práticas, eventos adversos e efeitos do checklist para parto seguro da OMS. 2020. 312f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - **Centro de Ciências da Saúde**, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.
8. VIELLAS EF, et al. Assistência pré-natal no Brasil, Rio de Janeiro. **Cadernos de Saúde Pública**, 2014; 30(1): 85-100.